

## CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO NO PROEJA-FIC/PRONATEC DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA.

Andréia Ferreira dos Santos  
Maria Emilia de Castro Rodrigues

Esta pesquisa é desenvolvida com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica vinculada ao projeto do Centro Memória Viva (CMV) – Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais do Centro-Oeste. O objetivo é analisar a construção do currículo na EJA em escolas da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME-Goiânia) no curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade EJA no Ensino Fundamental (Proeja-FIC)/Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), à luz do referencial de Paulo Freire. Esta pesquisa tem contribuído com o processo de sistematização dos dados da pesquisa *Educação de Jovens e Adultos na Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME): história e memória*, que vem ocorrendo desde julho/2012, a qual é um subprojeto do CMV. Trata-se de um estudo de caso, com acompanhamento do trabalho desenvolvido no Proeja-FIC por meio de observação nas escolas e na formação continuada de professores; análise documental, de questionários e entrevistas com educandos, educadores e outros profissionais dessa RME. Teoricamente nos pautamos em: Freire (1987; 1996; 1999), Ciavatta (2012), Silva (2007), Lotterman (2012), Costa (2008), Brasil (2007; 2009), Ferreira (2012), Frigotto (1996), Rodrigues (2011, 2013), Andreola (2001), Machado (2007), Cunha (2007), Ventura (2001), Sousa e Scopel (2013). Para a realização deste trabalho, nos propusemos a participar, acompanhar, registrar e contribuir na sistematização do processo de abertura de novas turmas do Proeja-FIC/Pronatec; participar da formação continuada dos formadores, que fazem a formação dos professores das escolas participantes da pesquisa; realizar estudos sobre a construção do currículo nas dez escolas da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME) que atuam com o Proeja-FIC/Pronatec, selecionando uma experiência que se aproxime mais da proposta freireana, para análise e sistematização; participar dos seminários de pesquisa do CMV, demonstrando como o currículo no Proeja-FIC/Pronatec está sendo constituído; acompanhar os encontros de formação e planejamento pedagógico para a construção do currículo integrado, *in lócus* em uma das dez escolas da SME da experiência do Proeja-FIC/Pronatec. O Proeja em âmbito nacional foi criado através do Decreto 5.478/2005 com vistas a atender-as “[...] demandas por qualificação e requalificação profissional da população adulta de baixa escolaridade, por meio de uma rede específica de cursos de curta duração, completamente dissociados da educação básica e de um plano de formação continuada”. (CIAVATTA, 2012, p. 80), o que causou grande insatisfação e gerou muita pressão para que houvesse modificações na forma como seria ofertado, originando o Decreto 5.840/2006, o qual permitia “[...] a articulação dos cursos e programas do Proeja também com o ensino fundamental e na forma integrada [...]” (Idem.). Assim, em 2010, a primeira turma do Proeja-FIC na SME concluiu o curso, sendo certificados tanto pela educação básica (EB), como pela educação profissional (EP) pela SME e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG). Diante das avaliações positivas do curso – houve pouca evasão, a maioria dos alunos concluiu o curso e parte deles segue hoje no Proeja do IFG, em nível médio – acompanhadas via pesquisa pela FE/UFG, resolveu-se estender essa experiência para mais nove escolas da SME a partir do ano de 2013, agora se utilizando dos recursos do Pronatec, cuja experiência passou a ser denominada Proeja-FIC/Pronatec. A pesquisa tem apontado que a construção do currículo integrado representa um desafio que vem sendo trabalhado nas escolas, em especial na que temos acompanhado diretamente, pela via do eixo temático e das regências compartilhadas, garantindo a formação continuada semanal em serviço e o planejamento interdisciplinar entre os profissionais da EP e a EB.